

# Reformas do camelódromo deverão custar quase R\$ 500 mil

Obras devem começar em breve e a expectativa da Semtre é de que estejam concluídas até o Natal

Lilian Geraldini  
lilian@jpjournal.com.br

A reforma no camelódromo de Piracicaba, localizado ao lado do TCI (Terminal Central de Integração), deverá custar R\$ 493,9 mil. A proposta, aprovada por menor preço em licitação, é de uma empresa de Araras, e está publicada no Diário Oficial do último sábado, mas há prazo de cinco dias para recurso. Após a contratação da empresa, a execução da obra está prevista em 180 dias.

Ao todo, segundo a prefeitura, 13 empresas participaram do certame. “O processo licitatório está em andamento e serão cumpridos todos os dados legais. Assim que terminar o processo licitatório acontece a assinatura do contrato, quando se define o prazo (para início das obras)”, informou o governo municipal. Em abril foi autorizada a abertura da licitação. O valor da obra esta-

va estimado em R\$ 672,1 mil.

O anúncio da reestruturação do camelódromo ocorreu em novembro de 2015. Na ocasião, o prefeito Gabriel Ferrato (PSB) apresentou o projeto, junto do então titular da Semtre (Secretaria Municipal de Trabalho e Renda), Sérgio Fortuoso, a permissionários do local. A intenção, segundo a prefeitura, é tornar o espaço de compras mais agradável e qualificado para os consumidores e trabalhadores.

“A reestruturação do camelódromo vai melhorar muito a ventilação, a iluminação e a circulação das pessoas. Taremos a qualificação do espaço como um todo. Era uma reivindicação antiga, uma área que talvez a cidade conheça muito pouco ainda, mas que tem um volume de consumidores extremamente elevado, as pessoas dão muito valor ao que encontram lá”, disse Ferrato à época.

Entre as intervenções previstas estão a troca do telhado,



Cerca de 160 mil consumidores passam mensalmente pelo camelódromo, segundo prefeitura

aumento do pé direito, retirada dos pilares que ficam em meio aos corredores, transformação de um espaço específico para alimentação, modernização do sistema de ventilação, iluminação e identidade visual. A rede de capta-

ção e condução de águas pluviais também será refeita. A expectativa inicial era de que as obras fossem iniciadas em março deste ano. A remodelação do espaço já havia sido avaliada pela administração municipal e apontada em pes-

quisa efetuada pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) em 2013.

O camelódromo tem mais de 90 boxes de produtos diversos. Conforme a prefeitura, cerca de 160 mil pessoas por mês circulam pelo espaço.

De acordo com o atual secretário de Trabalho e Renda, Carlos Alberto Beltrame, há no local cerca de 60 permissionários e outros 60 interessados nos boxes. “Vamos começar a chamá-los depois da reforma. Nossa ideia é não parar o atendimento, colocar todos de um lado enquanto houver obras e depois do outro. É uma reivindicação antiga (a reforma), planejamos e estamos conseguindo concluir agora”, disse. O processo de licitação, segundo o secretário, foi estendido devido ao fato de algumas empresas não terem cumprido os requisitos necessários e também ter havido a apresentação de recursos.

Beltrame citou ainda que a reforma proporcionará mais conforto para clientes e permissionários. “Há uma grande expectativa. Queremos começar logo e esperamos terminar até o Natal, que é uma época de grande movimentação para todo o comércio”, afirmou.

